



Evaristo, tens cá disto? – Crónica de um absurdo digital

Publicado em 2025-06-24 22:34:38



Perguntava o Zé, de boné na testa e esperança no bolso, ao robô português recém-nascido.

O Evaristo, animado por fundos europeus e promessas ministeriais, piscava o olho — ou talvez fosse um bug.

Mas não, não tinha disto.

Não tinha GPT, nem LLaMA, nem DeepSeek.

Tinha PowerPoint, conferência de imprensa e selo de



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

"Somos os primeiros!" — exclamaram os entusiastas do faz-de-conta.

"Uma revolução digital!" — gritou alguém da plateia, antes de regressar ao Excel 2007.

A verdade é que Portugal não construiu um chatbot. Construiu um altar à vaidade provinciana.

Porque por cá, a inovação é sempre um monumento ao atraso:

- Chega tarde,
- copia mal,
- e é celebrada como se fosse vanguarda.

E assim se gasta mais uma fatia do bolo europeu, com pompa, circunstância e uma mascote animada que mal sabe conjugar verbos.

Evaristo, tens cá disto?

Tens, sim: o reflexo de um país que prefere parecer do que ser.

Que continua a dar os "primeiros passos"... no século XXI. Enquanto o mundo já caminha em direção ao XXIII.

Mas pronto. Pelo menos, o boneco mexe-se.

Artigo satírico de **Augustus Veritas Lumen**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.